

NEW PERSPECTIVES ON PLATO'S PHILOSOPHY
(International Conference in Ancient Philosophy)
UFABC, São Bernardo do Campo, SP, 28 a 30 de junho de 2016

Nomos: logismós ton epithymion. As Leis de Platão e a (de)formação dos desejos¹

Juliano Paccos Caram²

I - Importância da educação:

virtude que se dá primeiramente nas crianças: quando o prazer e o amor (ήδονή δὴ καὶ φιλία), a dor e o ódio (λύπη καὶ μῖσος) se produzem retamente em suas almas (ἂν ὀρθῶς ἐν ψυχαῖς ἐγγίγνωνται) sem que possam ainda raciocinar sobre eles, e quando, alcançando já o raciocinar, tudo isso se harmoniza com seu raciocínio em reconhecer a retidão dos costumes criados pelo hábito conveniente, essa harmonia é a virtude completa. (*Leis* II 653b-c1).

παιδείαν δὴ λέγω τὴν παραγινομένην πρῶτον παισὶν ἀρετὴν: ἡδονὴ δὴ καὶ φιλία καὶ λύπη καὶ μῖσος ἂν ὀρθῶς ἐν ψυχαῖς ἐγγίγνωνται μήπω δυναμένων λόγῳ λαμβάνειν, λαβόντων δὲ τὸν λόγον, συμφωνήσωσι τῷ λόγῳ ὀρθῶς εἰθίσθαι ὑπὸ τῶν προσηκόντων ἔθῶν, αὕτη 'σθ' ἢ συμφωνία σύμπασα μὲν ἀρετὴ, τὸ δὲ περὶ τὰς ἡδονὰς καὶ λύπας τεθραμμένον αὐτῆς ὀρθῶς ὥστε μισεῖν μὲν ἂ χρὴ μισεῖν εὐθὺς ἐξ ἀρχῆς μέχρι τέλους, στέργειν δὲ ἂ χρὴ στέργειν, τοῦτ' αὐτὸ ἀποτεμῶν τῷ λόγῳ καὶ παιδείαν προσαγορεύων, κατὰ γε τὴν ἐμὴν ὀρθῶς ἂν προσαγορεύοις.

II

só se chega à perfeição (τέλειον) combatendo e vencendo a interior covardia (δειλία) [...] ou será porventura perfeitamente temperante sem haver lutado com muitos prazeres e desejos que o movem ao despudor e à injustiça e havê-los vencido, seja em brincadeira, sem em sério, com a ajuda da razão, do esforço e da arte, e permanecendo, pelo contrário, inteiramente isento de todas essas afecções? (*Leis* II 647c-d).

ἄρ' οὐκ ἀναισχυντία συμβάλλοντας αὐτὸν καὶ προσγυμνάζοντας νικᾶν δεῖ ποιεῖν διαμαχόμενον αὐτοῦ ταῖς ἡδοναῖς; ἢ τῆ μὲν δειλία τῆ ἐν αὐτῷ προσμαχόμενον καὶ νικῶντα αὐτὴν δεῖ τέλειον οὕτω γίγνεσθαι πρὸς ἀνδρείαν [...] σώφρων δὲ ἄρα τελέως ἔσται μὴ πολλαῖς ἡδοναῖς καὶ ἐπιθυμίαις προτρεπούσαις ἀναισχυντεῖν καὶ ἀδικεῖν διαμεμαχημένος καὶ νενικηκώς μετὰ λόγου καὶ ἔργου καὶ τέχνης ἐν τε παιδιαῖς καὶ ἐν σπουδαῖς, ἀλλ' ἀπαθῆς ὢν πάντων τῶν τοιούτων;

III - Primeiro tipo de deformação: Timocrata

Por vezes trata-se de um filho ainda novo de um homem de bem, residente numa cidade mal governada, que foge das honras, dos cargos, dos processos e de todos os estorvos do gênero, e que quer a mediocridade a fim de não ter aborrecimentos. [...] ouve a mãe queixar-se que o marido não pertence ao número dos arcontes, o que a diminui perante as outras mulheres; que ela o vê com pouquíssima pressa de enriquecer, não sabendo lutar nem manejar a invectiva, seja em particular ante os tribunais, seja em público na Assembleia, indiferente a tudo em semelhante matéria; que ela percebe estar ele sempre ocupado consigo mesmo e não lhe dedicar verdadeiramente estima nem desprezo. Ela se indigna com tudo isso, dizendo ao filho que o pai não é homem, que lhe falta pulso e cem outras coisas que as mulheres costumam recitar nesses casos. [...] os mesmos servidores destas famílias, que parecem ser bem intencionados, usam, às vezes, em segredo, a mesma linguagem com as crianças; e se vêem que o pai não persegue um devedor ou uma pessoa de quem sofreu algum mal, exortam o filho a punir semelhante gente, quando ele for grande, e a mostrar-se mais viril do que o pai. Ao sair de casa, ele ouve outros discursos parecidos, e verifica que os que se ocupam apenas de seus próprios negócios na cidade são tratados como imbecis e tídos em pouca estima, enquanto os que se ocupam dos negócios alheios são honrados e louvados. Então o jovem que escuta e vê tudo isso, e que, por outro lado, ouve os discursos do pai, vendo de perto suas ocupações e comparando-as às de outrem, sente-se puxado dos dois lados: pelo pai que irriga e faz crescer o elemento razoável de sua alma e pelos outros que lhe fortalece, os desejos e as paixões; como a sua índole não é viciosa, pois apenas teve más companhias, toma o meio termo entre os dois partidos que o puxam, entrega o governo da alma ao princípio intermediário de ambição e cólera, e torna-se um homem arrogante e ávido de honrarias. (*Rep.* VIII 549c1-5; c7-d8; 549e2-550b7).

ἐνίστε πατὴρ ἀγαθοῦ ὢν νέος υἱὸς ἐν πόλει οἰκοῦντος οὐκ εἶ πολιτευομένη, φεύγοντος τὰς τε τιμὰς καὶ ἀρχὰς καὶ δίκας καὶ τὴν τοιαύτην πᾶσαν φιλοπραγμοσύνην καὶ ἐθέλοντος ἐλαττοῦσθαι ὥστε πράγματα μὴ ἔχειν— [...] μὲν τῆς μητρὸς ἀκοῆς ἀχθομένης ὅτι οὐ τῶν ἀρχόντων αὐτῆς ὁ ἀνὴρ ἐστίν, καὶ ἐλαττομένης διὰ ταῦτα ἐν ταῖς ἄλλαις γυναιξίν, ἔπειτα ὁρώσης μὴ σφόδρα περὶ χρήματα σπουδάζοντα μηδὲ μαχόμενον καὶ λοιδορούμενον ἰδίᾳ τε ἐν δικαστηρίοις καὶ δημοσίᾳ, ἀλλὰ ῥαθύμως

¹ Handout do texto a ser apresentado no evento intitulado “New Perspectives on Plato’s Philosophy (International Conference in Ancient Philosophy)” - UFABC / São Bernardo do Campo, SP, dos dias 28 a 30 de junho de 2016. Agradeço apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação (PROPEPG/UFGS), da Direção e da Coordenação Acadêmica do Campus Chapecó/SC da UFGS, pelo financiamento parcial para participação neste evento.

² Doutor em Filosofia (UFMG). Professor Adjunto de História da Filosofia Antiga e Medieval na Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Chapecó/SC. jpcaram@uffrs.edu.br

πάντα τὰ τοιαῦτα φέροντα, καὶ ἑαυτῶ μὲν τὸν νοῦν προσέχοντα ἀεὶ αἰσθάνηται, ἑαυτὴν δὲ μήτε πάνυ τιμῶντα μήτε ἀτιμάζοντα, ἐξ ἀπάντων τούτων ἀχθομένης τε καὶ λεγούσης ὡς ἄνανδρός τε αὐτῶ ὁ πατήρ καὶ λίαν ἀνείμενος, καὶ ἄλλα δὴ ὅσα καὶ οἷα φιλοῦσιν αἱ γυναῖκες περὶ τῶν τοιούτων ὑμνεῖν. [...] οἶσθα οὖν, ἦν δ' ἐγώ, ὅτι καὶ οἱ οἰκέται τῶν τοιούτων ἐνίοτε λάθρα πρὸς τοὺς ὑεῖς τοιαῦτα λέγουσιν, οἱ δοκοῦντες εὖνοι εἶναι, καὶ ἐάν τινα ἴδωσιν ἢ ὀφείλοντα χρήματα, ᾧ μὴ ἐπεξέρχεται ὁ πατήρ, ἢ τι ἄλλο ἀδικοῦντα, διακελεύονται ὅπως, ἐπειδὰν ἀνὴρ γένηται, τιμωρήσεται πάντας τοὺς τοιούτους καὶ ἀνὴρ μᾶλλον ἔσται τοῦ πατρὸς. καὶ ἐξῶν ἕτερα τοιαῦτα ἀκούει καὶ ὄρᾳ, τοὺς μὲν τὰ αὐτῶν πράττοντας ἐν τῇ πόλει ἠλιθίους τε καλουμένους καὶ ἐν σμικρῷ λόγῳ ὄντας, τοὺς δὲ μὴ τὰ αὐτῶν τιμωμένους τε καὶ ἐπαινουμένους. τότε δὴ ὁ νέος πάντα τὰ τοιαῦτα ἀκούων τε καὶ ὄρων, καὶ αὐτὸς τοῦ πατρὸς λόγους ἀκούων τε καὶ ὄρων τὰ ἐπιτηδεύματα αὐτοῦ ἐγγύθεν παρὰ τὰ τῶν ἄλλων, ἐλκόμενος ὑπ' ἀμφοτέρων τούτων, τοῦ μὲν πατρὸς αὐτοῦ τὸ λογιστικὸν ἐν τῇ ψυχῇ ἄρδοντός τε καὶ αὖξοντος, τῶν δὲ ἄλλων τὸ τε ἐπιθυμητικὸν καὶ τὸ θυμοειδές, διὰ τὸ μὴ κακοῦ ἀνδρὸς εἶναι τὴν φύσιν, ὁμιλίας δὲ ταῖς τῶν ἄλλων κακαῖς κεκρήσθαι, εἰς τὸ μέσον ἐλκόμενος ὑπ' ἀμφοτέρων τούτων ἦλθε, καὶ τὴν ἐν ἑαυτῷ ἀρχὴν παρέδωκε τῷ μέσῳ τε καὶ φιλονίκῳ καὶ θυμοειδεῖ, καὶ ἐγένετο ὑψηλόφρων τε καὶ φιλότιμος ἀνὴρ.

IV - Segundo tipo de deformação: Oligarca

[...] não tarda a derrubar [...] do trono de sua alma, de cabeça para baixo, o amor às honras e o elemento impetuoso; depois, humilhado pela pobreza, volta-se para o negócio e, pouco a pouco, à força do trabalho e sórdidas poupanças, junta dinheiro. Não crês que então porá sobre o trono interior o mesmo elemento desiderativo e amigo do dinheiro que converterá em grande rei de si próprio, cingindo-se com a tiara, o colar e a cimitarra? [...] Quanto aos elementos raciocinativo e impetuoso, ele os depõe ao chão, imagino, de ambos os lados desse rei e, tendo-os reduzido à escravidão, não permite que o primeiro disponha de outros motivos de reflexão e de busca, exceto os meios de aumentar a fortuna, e que o segundo admire e honre apenas a riqueza e os ricos, e não se empenhe em mais nada que não seja a aquisição de grandes bens e de tudo que possa contribuir para obtê-los. (Rep. VIII 553b8-c7; d1-7. Com alterações).

δείσας οἶμαι εὐθὺς ἐπὶ κεφαλὴν ὠθεῖ ἐκ τοῦ θρόνου τοῦ ἐν τῇ ἑαυτοῦ ψυχῇ φιλοτιμίαν τε καὶ τὸ θυμοειδές ἐκεῖνο, καὶ ταπεινωθεὶς ὑπὸ πενίας πρὸς χρηματισμὸν τραπόμενος γλίσχρως καὶ κατὰ σμικρὸν φειδόμενος καὶ ἐργαζόμενος χρήματα συλλέγεται. ἄρ' οὐκ οἶει τὸν τοιοῦτον τότε εἰς μὲν τὸν θρόνον ἐκεῖνον τὸ ἐπιθυμητικὸν τε καὶ φιλοχρήματων ἐγκαθίζειν καὶ μέγαν βασιλέα ποιεῖν ἐν ἑαυτῷ, τιάρας τε καὶ στρεπτοὺς καὶ ἀκινάκας παραζωννύντα; [...] τὸ δὲ γε οἶμαι λογιστικὸν τε καὶ θυμοειδές χαμαὶ ἔνθεν καὶ ἔνθεν παρακαθίσας ὑπ' ἐκείνῳ καὶ καταδουλωσάμενος, τὸ μὲν οὐδὲν ἄλλο ἐᾷ λογίζεσθαι οὐδὲ σκοπεῖν ἄλλ' ἢ ὁπόθεν ἐξ ἐλαττόνων χρημάτων πλεῖω ἔσται, τὸ δὲ αὐτὸ θαυμάζειν καὶ τιμᾶν μηδὲν ἄλλο ἢ πλοῦτόν τε καὶ πλουσίους, καὶ φιλοτιμεῖσθαι μὴδ' ἐφ' ἐνὶ ἄλλῳ ἢ ἐπὶ χρημάτων κτήσει καὶ ἐάν τι ἄλλο εἰς τοῦτο φέρη.

V - Terceiro tipo de deformação: Democrata

Quando um jovem, como dissemos há pouco, não educado e parcimonioso, saboreou o mel dos zangões e se viu na companhia destes insetos ardentes e terríveis que lhe podem proporcionar prazeres de toda sorte, matizados e variados ao infinito, é então, creio eu, que seu governo interior começa a passar da oligarquia à democracia. (Rep. VIII 559d5-e2).

ὅταν νέος, τεθραμμένος ὡς νυνδὴ ἐλέγομεν, ἀπαιδευτός τε καὶ φειδωλῶς, γεύσῃται κηφήνων μέλιτος, καὶ συγγένηται αἰθῶσι θηρσί καὶ δεινοῖς, παντοδαπὰς ἡδονὰς καὶ ποικίλας καὶ παντοίως ἐχούσας δυναμένους σκευάζειν, ἐνταῦθα που οἷου εἶναι ἀρχὴν αὐτῷ μεταβολῆς ... ὀλιγαρχικῆς τῆς ἑαυτῷ εἰς δημοκρατικὴν.

VI - Quarto tipo de deformação: Tirano

[...] quando o protetor do povo, persuadido da obediência absoluta da multidão, não sabe abster-se do sangue dos homens de sua própria tribo, mas, acusando-os injustamente, conforme o processo favorito dos de sua igualha, e arrastando-os perante os tribunais, se mancha e crimes mandando-lhes tirar a vida, quando, com língua e boca ímpias, prova o sangue de sua raça, exila e mata acenando com a supressão das dívidas e uma nova partilha das terras, então, não deverá um tal homem necessariamente, e como que por uma lei do destino, perecer pela mão de seus inimigos, ou tornar-se tirano, e de homem transformar-se em lobo? (Rep. VIII 565e3-566a4)³.

ἄρ' οὖν οὕτω καὶ ὅς ἂν δήμου προεστῶς, λαβὼν σφόδρα πειθόμενον ὄχλον, μὴ ἀπόσχηται ἐμφυλίου αἵματος, ἀλλ' ἀδίκως ἐπαιτιώμενος, οἷα δὴ φιλοῦσιν, εἰς δικαστήρια ἄγων μαιφονῆ, βίον ἀνδρὸς ἀφανίζων, γλώττη τε καὶ στόματι ἀνοσίῳ γεύόμενος φόνου συγγενοῦς, καὶ ἀνδρηλατῆ καὶ ἀποκτεινῆ καὶ ὑποσημαίνῃ χρεῶν τε ἀποκοπὰς καὶ γῆς ἀναδασμόν, ἄρα τῷ τοιοῦτῳ ἀνάγκη δὴ τὸ μετὰ τοῦτο καὶ εἴμαρται ἢ ἀπολωλέναι ὑπὸ τῶν ἐχθρῶν ἢ τυραννεῖν καὶ λύκῳ ἐξ ἀνθρώπου γενέσθαι;

VII

Quando às lesões, há de se classificar como se fez com as leis sobre as mortes: umas se produzem involuntariamente; outras, por arrebatamento [ou ímpeto]; outras, por medo, e finalmente estão as voluntárias e premeditadas. De certo, sobre todas elas há de se declarar previamente o que se segue: que é necessário que os homens se dêem leis e que vivam conforme a elas ou que, do contrário, em nada se diferenciarão dos animais mais ferozes; a razão disto é que não se dá natureza humana que ao mesmo

³ ἄρ' οὖν οὕτω καὶ ὅς ἂν δήμου προεστῶς, λαβὼν σφόδρα πειθόμενον ὄχλον, μὴ ἀπόσχηται ἐμφυλίου αἵματος, ἀλλ' ἀδίκως ἐπαιτιώμενος, οἷα δὴ φιλοῦσιν, εἰς δικαστήρια ἄγων μαιφονῆ, βίον ἀνδρὸς ἀφανίζων, γλώττη τε καὶ στόματι ἀνοσίῳ γεύόμενος φόνου συγγενοῦς, καὶ ἀνδρηλατῆ καὶ ἀποκτεινῆ καὶ ὑποσημαίνῃ χρεῶν τε ἀποκοπὰς καὶ γῆς ἀναδασμόν, ἄρα τῷ τοιοῦτῳ ἀνάγκη δὴ τὸ μετὰ τοῦτο καὶ εἴμαρται ἢ ἀπολωλέναι ὑπὸ τῶν ἐχθρῶν ἢ τυραννεῖν καὶ λύκῳ ἐξ ἀνθρώπου γενέσθαι;

tempo conheça o que convém aos homens para seu regime político e que, conhecendo assim o melhor nisto, possa e queira constantemente pô-lo em obra. Com efeito, em primeiro lugar é difícil conhecer que o verdadeiro político não há de cuidar de seu bem particular, senão do comum - pois o bem comum estreita os vínculos da cidade, enquanto que o particular os dissolve [...]. Em segundo lugar, se alguém efetivamente inclui em sua arte o conhecimento de que isto é assim, mas governa depois a cidade irresponsável e senhorialmente, não poderá de nenhum modo manter-se nesta doutrina e seguir durante sua vida cuidando do bem comum como o principal da cidade e o particular como secundário; antes bem, sua natureza mortal o impulsionará sem cessar à ambição e à busca de vantagens para si próprio, em sua fuga irracional da dor e em sua busca pelo prazer; porá ambas as coisas adiante do que é mais justo e o melhor e, produzindo trevas dentro de si, chegará a toda classe de males e chegará também deles a cidade inteira. (*Leis IX 874e-875c*).

τὰ δὴ τραύματα, καθάπερ οἱ φόνοι διήρητο, διαιρετέον, τὰ μὲν ἀκούσια, τὰ δὲ θυμῷ, τὰ δὲ φόβῳ, τὰ δὲ ὀπόσα ἐκ προνοίας ἐκούσια συμβαίνει γιγνόμενα: προρρητέον δὴ τι περὶ πάντων τῶν τοιούτων τοιόνδε, ὡς ἄρα νόμους ἀνθρώποις ἀναγκαῖον τίθεσθαι καὶ ζῆν κατὰ νόμους ἢ μηδὲν διαφέρειν τῶν πάντη ἀγριωτάτων θηρίων. ἡ δὲ αἰτία τούτων ἦδε, ὅτι φύσις ἀνθρώπων οὐδενὸς ἰκανὴ φύεται ὥστε γνῶναι τε τὰ συμφέροντα ἀνθρώποις εἰς πολιτείαν καὶ γνοῦσα, τὸ βέλτιστον αἰεὶ δύνασθαί τε καὶ ἐθέλειν πράττειν. γνῶναι μὲν γὰρ πρῶτον χαλεπὸν ὅτι πολιτικῆ καὶ ἀληθεῖ τέχνῃ οὐ τὸ ἴδιον ἀλλὰ τὸ κοινὸν ἀνάγκη μέλειν—τὸ μὲν γὰρ κοινὸν συνδεῖ, τὸ δὲ ἴδιον διασπᾷ τὰς πόλεις—καὶ ὅτι συμφέρει τῷ κοινῷ τε καὶ ἰδίῳ, τοῖν ἀμφοῖν, ἦν τὸ κοινὸν [875β] τιθῆται καλῶς μᾶλλον ἢ τὸ ἴδιον: δεῦτερον δέ, ἐὰν ἄρα καὶ τὸ γνῶναι τις ὅτι ταῦτα οὕτω πέφυκεν λάβῃ ἰκανῶς ἐν τέχνῃ, μετὰ δὲ τοῦτο ἀνυπεύθυνός τε καὶ αὐτοκράτωρ ἄρξῃ πόλεως, οὐκ ἂν ποτε δύναίτο ἐμμεῖναι τούτῳ τῷ δόγματι καὶ διαβιῶναι τὸ μὲν κοινὸν ἡγούμενον τρέφων ἐν τῇ πόλει, τὸ δὲ ἴδιον ἐπόμενον τῷ κοινῷ, ἀλλ' ἐπὶ πλεονεξίαν καὶ ἰδιοπραγίαν ἢ θνητῆ φύσις αὐτὸν ὀρμήσει αἰεὶ, φεύγουσα μὲν ἀλόγως τὴν λύπην, διώκουσα δὲ τὴν ἡδονήν, τοῦ δὲ [875ξ] δικαιοτέρου τε καὶ ἀμείνονος ἐπίπροσθεν ἄμφορ τούτῳ προστίσεται, καὶ σκότος ἀπεργαζομένη ἐν αὐτῇ πάντων κακῶν ἐμπλήσει πρὸς τὸ τέλος αὐτὴν τε καὶ τὴν πόλιν ὅλην.